

**No XX.º Aniversário
da Faculdade de Direito de Bissau***

Senhor Presidente da Assembleia Nacional
Senhor Primeiro-Ministro
Senhora Presidente do Supremo Tribunal de Justiça
Senhor Embaixador de Portugal
Senhor Presidente do IPAD
Senhor Director da Faculdade de Direito de Bissau
Senhor Assessor Científico da Faculdade de Direito de Bissau
Caros Docentes da Faculdade de Direito de Bissau
Senhor Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Bissau
Caros Alunos
Minhas Senhoras e meus Senhores

Comemora-se hoje o XX aniversário da Faculdade de Direito de Bissau.

Ao longo dos seus vinte anos de existência, a Faculdade de Direito deu à Guiné-Bissau um contributo fundamental, não apenas na formação dos quadros de que o país necessita nas áreas do Direito e da Administração Pública, mas também na produção legislativa, na recolha, ordenação e divulgação dos textos legais vigentes e na resolução de múltiplas questões jurídicas com que se defrontaram o Governo e outras instituições públicas.

Porventura mais significativo do que isso é, porém, o papel ímpar que a Faculdade tem desempenhado no estreitamento dos laços culturais que unem a Guiné-Bissau a Portugal.

O Direito e a Língua Portuguesa constituem hoje os principais elos de ligação entre estes dois países – aliás, tal como entre os demais Estados Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, do Brasil a Timor-Leste.

Estes formam actualmente também uma *Comunidade Jurídica*, integrada por um conjunto de sistemas jurídicos com inegável autonomia e coesão, que lhe são dadas pela circunstância de neles ter vigorado (e em boa parte ainda vigorar) o mesmo Direito, de as suas fontes legais, jurisprudenciais e doutrinárias se exprimirem numa língua comum e de os juristas neles formados partilharem os mesmos quadros mentais.

A Faculdade de Direito de Bissau participou activamente na formação dessa Comunidade Jurídica, ministrando um ensino norteado pela preocupação da qualidade e da isenção, sempre atenta ao que há de específico no Direito guineense, nomeadamente no plano das fontes consuetudinárias, mas preocupada

* Discurso proferido pelo Presidente do Instituto de Cooperação Jurídica, Prof. Doutor Dário Moura Vicente, na sessão solene realizada na Faculdade de Direito de Bissau, em 26 de Novembro de 2010.

também em evidenciar perante os estudantes que a demandam os traços comuns aos sistemas jurídicos guineense e português,

Para que tal fosse possível, foi decisivo o contributo dado pela Faculdade irmã de Lisboa, designadamente através do recrutamento e da disponibilização dos docentes portugueses que têm leccionado em Bissau e da formação, ao nível pós-graduado, dos docentes guineenses que vêm progressivamente assumindo a regência das principais disciplinas professadas nos cursos de licenciatura em Direito e Administração Pública.

Não menos relevantes foram o apoio dado pelo Estado português, através do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, ao financiamento e apetrechamento da Faculdade; e o empenhamento sem reservas do Estado guineense na constituição e na consolidação da Faculdade.

Mas o prestígio que esta adquiriu deve-se sobretudo a quantos a serviram, não raro com sacrifício pessoal, ao longo dos vinte anos transcorridos desde a sua fundação.

Na impossibilidade de os mencionar todos aqui, destacarei os que neste período desempenharam funções como Directores da Faculdade – Ivo Djaló, Francisco Benante, Joãozinho Vieira Có, Paulo Djó, Fernando Jorge Ribeiro, Fodé Abulai Mané, Vasco Manuel Biagué e João Mendes Pereira – e como Assessores Científicos – Ricardo Sá Fernandes, Duarte Silva, Paulo Sousa Mendes, Augusto Silva Dias, Filipe Boa Baptista, Florbela Pires, Rui Ataíde e Fernando Loureiro Bastos. A todos estão a Guiné-Bissau e Portugal profundamente devedores.

Que a Faculdade de Direito de Bissau possa prosseguir, na nova fase da sua existência que agora enceta, a nobre missão que tomou a seu cargo, fortalecendo a autonomia científica e pedagógica que a justo título conquistou sem renunciar à qualidade e ao rigor do ensino que ministra – tal o voto que, nesta hora festiva, gostaria de expressar.

Aos 40 licenciados que hoje recebem os seus diplomas quero também desejar, em nome da Faculdade de Direito de Lisboa e do Reitor da Universidade de Lisboa, que aqui represento, as maiores felicidades pessoais e profissionais.

Muito obrigado

Lisboa, 26 de Novembro de 2010.

Dário Moura Vicente
Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
Presidente do Instituto de Cooperação Jurídica